



ANÁLISE MORFOSSINTÁTICA DO CAPÍTULO VII DO *ITINERARIUM EGERIAE* EM TORNO DA NOÇÃO DE PREDICADO

Diego Henrique de Lima ¹

Kailane Rodrigues de França ²

Antonio Crisóstomo Damasceno Filho³

¹Letras – URCA; diego.henrique019@urca.br

²Letras– URCA, kailane.rodrigues@urca.br

³Letras – URCA, Professor da Universidade Regional do Cariri, acsoptemurag@gmail.com

Resumo: O *Itinerarium Egeriae*, relato de viagem redigido no século IV d.C. por uma peregrina, narra visitas a locais sagrados, como a rota entre Clesma e Gesseh. O texto é composto por frases curtas, listas de locais, referências bíblicas e repetições de palavras, o que indica que o latim falado estava em constante processo de evolução em direção ao português moderno. É uma das principais fontes para o estudo do latim vulgar, especialmente no que se refere à oralidade e à fala do cotidiano, aspectos que foram estudados por Bragança Júnior (2008). Por registrar, em uma linguagem simples e parecida com a fala, as experiências da autora durante a peregrinação, o documento permite observar estruturas sintáticas que diferem do latim clássico e se assemelham às estruturas das línguas românicas. Assim, este estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira os diferentes tipos de predicados (verbal, nominal e verbo-nominal) se manifestam no texto, revelando características do latim vulgar que se relacionam com o português atual? O objetivo é analisar as características sintáticas dos predicados do capítulo VII como um indicador da evolução do latim vulgar para o português, distinguindo, descrevendo e classificando esses predicados de acordo com sua tipologia e examinando suas características morfofossintáticas. A escolha do capítulo VII justifica-se pela relevância de compreender a língua como um organismo vivo, e não como um sistema estático, cujas estruturas sintáticas se modificam ao longo do tempo, contribuindo para os estudos de história da língua e Filologia Românica. A metodologia adotada é de

VII SEMANA DE LETRAS

URCA - Campus Bárbara de Alencar

Linguagens Contemporâneas,
Educação, Docência e Território

19 a 21 de outubro



natureza qualitativa e analítico-descritiva, de base bibliográfica e documental, e consiste em uma revisão de obras da área de Filologia Românica e do latim vulgar, seguida de uma análise direta do texto latino. Foram analisados os trechos VII.1 a VII.9, organizados em uma tabela com cinco colunas (numeração, corpo textual, tipologia, elementos constituintes e comparação), para facilitar a compreensão do leitor. A análise revela que os verbos de ligação *est* e *sunt* aparecem frequentemente, o que sugere um predomínio de construções que atribuem características e estados a um sujeito. Conclui-se que o capítulo VII é predominantemente formado por predicados nominais, com muitas ocorrências de verbos de ação, como *intravimus* e *exclamaverunt*, que são bastante semelhantes ao português, tanto na escrita quanto no significado, o que demonstra a persistência desses recursos na atualidade. Os resultados reforçam a importância de textos orais e cotidianos como fontes para a compreensão da formação da língua portuguesa.

Palavras-Chaves: *Itinerarium Egeriae*; Latim vulgar; Predicado; Sintaxe; Língua Portuguesa.